01 a 03 de Novembro de 2021

AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Congresso Online de Educação Alimentar e Nutricional, 1ª edição, de 14/12/2020 a 17/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-66-2

SILVA; Daniela Marta da [1], PEREIRA; Estefânia Maria Soares [2]

RESUMO

Introdução: As ações de Educação Alimentar e Nutricional desempenham uma função estratégica para a promoção da saúde e prevenção de agravos nutricionais e podem ser desenvolvidas por profissionais especialistas em diversos espaços físicos. O advento e a ascensão do novo coronavírus, SARS-CoV-2, provocaram diversas mobilizações pelo Ministério da Saúde resultando em orientações de medidas preventivas de disseminação do vírus, dentre elas o isolamento social. **Objetivo:** Relatar os desafios e as perspectivas sobre a prática de ações de educação alimentar e nutricional diante da impossibilidade do convívio presencial e a limitação do contato físico. **Descrição da experiência**: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que retrata reflexões sobre as atividades de educação alimentar e nutricional desenvolvidas com um grupo de idosos ativos em isolamento social frequentadores de um projeto de extensão realizado anualmente por uma universidade federal. As atividades de educação alimentar e nutricional foram direcionadas às práticas alimentares, desde o processo de higienização das mãos, frutas e hortaliças, bem como no incentivo do consumo de alimentos orgânicos e cultivo de plantas que podem ser utilizadas como temperos naturais. As ações foram elaboradas de forma lúdica de acordo com a demanda, particularidades e desejo dos participantes e divulgadas por meio de vídeos a um grupo de mídia social (*WhatsApp)* pré-existente composto por 30 idosos. **Impactos da experiência**: Os desafios perante ao novo contexto social possibilitaram compatibilizar diferentes olhares e perspectivas na direção de novas estratégias de propagação de atividades educativas com a inclusão das tecnologias de informação e comunicação. As escolhas das novas ferramentas metodológicas romperam as barreiras delimitadas pelo isolamento social onde as mobilizações para uma prática diferente permitiram a construção de elos entre os promotores das ações e os idosos. Os idosos se beneficiaram das ações de cunho educativo direcionadas a higiene das mãos e dos alimentos ambas estratégias capazes de contribuir para a redução das iniquidades em saúde, bem como na garantia da qualidade de vida desse segmento populacional. Além disso, as alterações psicológicas podem ser uma das implicações do isolamento social devido a nova rotina, logo, a interação com os idosos e o incentivo de atividades tal como o plantio em vasos podem trazer impacto positivo na saúde mental desses indivíduos. **Reflexões finais**: A implementação de novas estratégias durante o período pandêmico, bem como o desenvolvimento de ações de educação alimentar e nutricional

[1] Universidade Federal do Triângulo Mineiro, daniellasilva_06@yahoo.com.br
[2] Universidade Federal do Triângulo Mineiro, estefania.pereira@uftm.edu.br

contribuíram na promoção da saúde e autonomia dos indivíduos respeitando os seus aspectos éticos, culturais, socioeconômicos e regionais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Alimentar e Nutricional, Idoso, Isolamento social,

[1] Universidade Federal do Triângulo Mineiro, daniellasilva_06@yahoo.com.br
[2] Universidade Federal do Triângulo Mineiro, estefania.pereira@uftm.edu.br